

Determinação da evapotranspiração da cultura (ETc) do capim elefante BRS Kurumi implantado por toletes ou mudas pré-brotadas

Apoliana Cristina Salvatori¹

Tayna Lazarotto¹

Anderson Luiz Zwirtes¹

Dolores Wolschick¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Campus São Miguel do Oeste, CEP 89900-000, SC. E-mail: apoliana.cs@aluno.ifsc.edu.br

RESUMO

A produção de forragem é fortemente impactada pelo déficit hídrico, sendo um problema recorrente no sistema a base de pasto. O uso de irrigação torna-se uma estratégia que visa proporcionar segurança produtiva de forragem aos animais, porém exige conhecimento de parâmetros do sistema solo-água-plantas para seu correto manejo. O presente estudo tem como objetivo determinar a evapotranspiração da cultura (ETc) na fase inicial de implantação do capim elefante BRS-Kurumi implantado por toletes e mudas pré-brotadas. O experimento foi desenvolvido no IFSC câmpus São Miguel do Oeste. Foram utilizados 3 tratamentos (T) com duas repetições. O T1: evapotranspiração referência (ETo) obtida com cultivo de grama batatais (*Paspalum notatum*); T3= ETc-Tolete obtido com o cultivo do capim elefante implantado por tolete/estaca; T4= ETc-MPB obtido com o cultivo do capim elefante BRS implantado por mudas pré-brotadas (MPB). Os lisímetros foram montados em tubos de PVC, com diâmetro de 200 mm e profundidade de 300 mm preenchidos com Nitossolo vermelho com textura franco-argilosa na densidade de 1,4Mg/m³. A perda de água (evapotranspiração) foi obtida por meio de pesagens diárias dos lisímetros. O transplante das mudas no lisímetro foi realizado em 17/10/22, já o corte da parte aérea foi realizado dia 22/12/22. A aquisição de dados de ETc e ETo foi realizada por 66 dias. A reposição de água até o limite superior de água disponível (48h de drenagem livre após a saturação) era realizada diariamente após a pesagem individualizada dos lisímetros. Comparou-se as relações da (i) ETc-MPB com ETc-tolete, (ii) ETc-MPB com a ETo e (iii) ETc-tolete com a ETo durante os 66 dias iniciais da implantação. As mudas implantadas por meio de MPB tiveram uma maior ETc quando comparado com implantação através de toletes na fase inicial, até os 25 dias de implantação (DAP). A partir desta data às ETc entre as duas formas de implantação do capim elefante BRS Kurumi foram semelhantes (variação média de 0,29 mm). Este resultado se deve pelas MPB terem já estabelecido os sistemas radiculares e folhar, o que favorece seu pegamento. Quando comparado a relação da ETo e ETc-MPB ou ETc-tolete, verifica-se se que a ETo foi maior que as ETc nos períodos iniciais, 10 DAP para ETc-MPB e 20 DAP para a ETc-MPB, sendo que após esses períodos as ETc foram maiores que as ETo. O sistema de implantação do capim elefante afeta a evapotranspiração da cultura nos primeiros 25 dias de implantação e tem maior perda de água em sistemas implantados por meio de Mudas Pré Brotadas. A ETc do capim elefante torna-se maior que a ETo após 10 dias de implantação no sistema com MPB e em 20 dias no sistema com toletes.

Palavras-chave: *Pennisetum purpureum* Schum; forragem; manejo da irrigação; lisímetro.

Agradecimento: Ao Programa Institucional de apoio ao desenvolvimento de projetos do Edital Universal do IFSC – pelo apoio financeiro e bolsas de iniciação científica concedidos para realização deste estudo.

Resumo apresentado no II Simpósio Catarinense do Campo à Mesa, realizado de 22 a 26 de maio de 2023.
Eixo temático: Pesquisa e Inovação em Agronomia.